

Mas eu não quero voar.
 Eu restarei contigo,
 Terra pátria minha!
 Eu não necessito do Sol alheio,
 A terra alheia não me faz falta.

ЛЕТЯТ ПЕРЕЛЕТНЫЕ ПТИЦЫ

Canção de Moscou¹

Autor - V. Gucev.
 Tradução de Ronaldo Soares dos Reis²
 Revisão de Tanira Castro

Como é bom na vastidão Moscovita!
 Brillam as estrelas do Kremlin no azul celeste,
 E assim, como os rios encontram-se no mar,
 Assim encontram-se as pessoas em Moscou,
 Dizendo palavras simples, ao nosso redor
 Uma multidão de pessoas alegres.
 Conhecemos e fizemos amizades
 Nesta alegre noite de Moscou.

E não importa para que lado eu for,
 Nem que caminho seguir,
 O amigo eu jamais esquecerei,
 Se a amizade iniciou em Moscou

Não consigo esquecer os teus olhos claros
 E as tuas palavras simples e carinhosas,
 Não consigo esquecer as maravilhosas
 Praças, travessas e pontes Moscovitas.
 Em breve nos despediremos,
 Soará o campainha do "Adeus!"
 Lembre-se de mim com mais frequência
 Além dos montes, bosques e campos.
 As ondas de rádio através do frio e da fumaça
 Chegarão mais rápido de Moscou.
 A voz da longínqua Moscou me parecerá
 A tua voz longínqua.
 Mas eu sei que nos encontraremos em breve.
 E então, minha querida, nós dois
 Cantaremos novamente esta canção
 Nas amplas vastidões de Moscou.

¹ Canção popular russa: letra de V. Gucev e música de T. Rheninkov, extraída do *Breve Manual de Língua Russa*, Nina Potapova, pág. 301-303. Trabalho individual apresentado para avaliação da Disciplina LIT02014 - Língua Russa II, em dezembro de 1999.

² Acadêmico em Matemática do Instituto de Matemática - UFRGS

Cadernos de Tradução, Porto Alegre, nº:8, p. 1-44, out-dez, 1999.

E não importa para que lado eu for,
Nem que caminho seguir,
O amigo eu jamais esquecerei,
Se a amizade iniciou em Moscou.

Canção Patriótica¹

Autor - V. Lebedev - Kumatcha.
Tradução de Ronaldo Soares dos Reis²
Revisão de Tanira Castro

Como é imenso o meu país natal,
Quantas florestas, campos e rios.
Eu não conheço outro país assim,
Onde tão livremente o homem pode respirar!
De Moscou até às mais longínquas fronteiras,
Das montanhas do sul até os mares do norte
O homem passa como senhor
De toda sua imensa pátria.
Por toda parte a vida é livre e ampla,
Exatamente como o imenso Volga que corre.
Jovens - aqui em toda parte há caminhos,
Anciões - em toda parte há respeito e consideração.
Como é imenso o meu país natal,
Quantas florestas, campos e rios.
Eu não conheço outro país assim,
Onde o homem pode respirar tão livremente!
É impossível ver os nossos campos somente com um olhar
É impossível lembrar de todas as nossas cidades,
Companheiro - temos orgulho de nossa palavra
Nos é muito cara toda a palavra bonita.
Para nós não existem negros nem brancos,
Com estas palavras em qualquer parte nos sentimos em casa,
E cada um sabe que
Com ele em qualquer lugar encontramos um amigo.
Como é imenso o meu país natal,
Quantas florestas, campos e rios.
Eu não conheço outro país assim,
Onde o homem pode respirar tão livremente!
Em nossa pátria o vento primaveril sopra,
É uma grande alegria viver cada dia

¹ Canção popular russa: letra de V. Lebedev - Kumatcha e música de I. Dunačvskii, extraída do *Breve Manual de Língua Russa*, Nina Potapova, pág. 303-305. Trabalho individual apresentado para avaliação da Disciplina LET02014 - Língua Russa II, em dezembro de 1999.

² Acadêmico em Matemática do Instituto de Matemática - UFRGS